

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 086

Geração Com Futuro



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Geração Com Futuro, Associação

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação AMBH - Associação de Moradores Bairro Horizonte

Designação VMBA - Associação de Moradores Viver Melhor no Beato

Designação Clube Intercultural Europeu

Designação Comissão de Moradores do Portugal Novo

Designação Associação Passa Sabi

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Geração Com Futuro

BIP/ZIP em que pretende intervir 46. Quinta do Lavrado

Síntese do Projecto

Fase de execução

Capacitação em exercício da GCF, Qta. Lavrado, em 2 eixos estratégicos:

1. Resposta a necessidades locais com atividades para crianças, jovens, famílias e idosos: sala de estudo, atendimento social, desporto (futsal, streetworkout), jogos tradicionais, tertúlia mensal Os Avós Contam Histórias da Curraleira
2. Reforço associativismo comunitário local: Curso de Animadores e Líderes Locais, Rede Inter-Bairros, eventos de discussão pública, Concurso Projetos Inovação Comunitária (PIC)

Fase de sustentabilidade

Capacitação técnica da GCF e acompanhamento das atividades da Área Social nos 2 eixos pela AKF/SCML sem custos

1. Residentes avaliam projeto para melhorar os serviços assegurados pela GCF: sala estudo, desporto, atividades séniores/intergeracionais. Diversificar financiamentos para expandir a atividade
2. 4 Sessões de planeamento local integrado (estratégico e operativo) e de partilha de know-how e recursos entre as 4 AM locais; 2 Encontros com as 10 AM; Captação de mais 5 AM; 1 Evento

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

Elevada fragilidade social: baixa escolaridade, elevado desemprego, menos de 1/4 residentes empregados (INE, 2011). Dependência institucional observável nas 3 dinâmicas de distribuição alimentar no bairro e elevada atribuição de RSI e subsídios sociais pela SCML. Com 1/4 dos residentes com até 16 anos, é marcado por elevado abandono, absentismo e insucesso escolar e desocupação juvenil, e ausência de respostas educativas, desportivas e culturais, factor de vulnerabilidade para o bem-estar e futuro das crianças e jovens num bairro com consumo e tráfico de droga e elevada taxa de reclusão prisional.

O Plano Ação Local USER (URBACT II, CML/GAL, 2015) refere um vazio urbanístico, ausência de ligações básicas à cidade e de serviços de proximidade, agregado de núcleos populacionais vulneráveis (Curraleira e Casal Ventoso). Cercado por equipamentos com impacto negativo na qualidade de vida (ETAR, Cemitério, Subestações EDP e REN, estaleiros, baldios). Estado de conservação do edificado e infraestruturas classificados pelo Programa Integrado Gestão e Requalificação Bairros Municipais (GEBALIS, 2011) como 'maus'.

Níveis de participação e auto-organização quase inexistentes até 2017, quando surge a GCF, à qual a CML atribuiu um espaço não-habitacional: além do bar associativo, parte da Sede será reabilitada para criar uma Área Comunitária destinada ao papel social e educativo, com atividades para moradores, atendimento social, cursos e sala de reuniões.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Capacitação em exercício da GCF, associação de moradores da Qta. Lavrado, na implementação de respostas a necessidades locais e de um processo de reforço do tecido associativo de base comunitária, para melhorar a qualidade de vida da comunidade residente

Com Órgãos Sociais eleitos em 2017 e espaço/loja atribuído pela CML em 2018, inclui moradores com experiência técnica como mobilizadores comunitários no Projeto Sementes a Crescer (Progr. Escolhas, Beato), parceria Juntos Vamos Cuidar do Nosso Bairro (GEBALIS/parceiros QL, 2012) e projetos Transformar Talentos, Roteiro para o Emprego e As Costas da Cidade.

A GCF promove este projeto inspirada nas conquistas das AM de bairros vizinhos, que demonstraram a importância das organizações locais para suprir necessidades, e da representação institucional dos moradores e trabalho em rede em processos com impacto na comunidade. A abordagem e metodologia formativa é prática e valoriza esse feito demonstrativo: aprender fazendo e aprender com os pares. O acompanhamento técnico e a facilitação da aprendizagem são assegurados pela SCML/AKF K'CIDADE, sem custos. Alicerça-se em valores como Participação e Empoderamento, Identidade e Autonomia, Cooperação, Aprendizagem Entre Pares, Partilha de Recursos e Parceria. O objetivo geral é



alcançado através de 2 eixos estratégicos:

1. Criação de respostas a necessidades diagnosticadas pelos moradores da Qta. Lavrado. Neste eixo, a GCF prioriza as áreas a descobrir, em particular a falta de atividades educativas, desportivas e culturais para crianças e jovens, intergeracionais e para famílias

2. Promoção de processo de reforço do associativismo comunitário local, envolvendo a GCF, 3 outras AM locais e 10 AM de outros territórios. Inclui formações, aprendizagem inter-pares, conscientização comunitária, trabalho em rede entre bairros, reflexão pública e um Concurso de PIC's que permite financiar 5 pequenos projetos e treinar os grupos informais promotores.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Melhorar o bairro e a qualidade de vida através de programação educativa, desportiva e cultural

4 diagnósticos participados realizados desde 2009 revelaram a falta de atividades educativas, desportivas e culturais para crianças e jovens, intergeracionais e para famílias. Num bairro que não se insere na malha urbana da cidade, sem serviços de proximidade e transportes limitados, e onde há tráfego e consumo de droga e sentimentos de insegurança a falta de atividades foi colmatada temporariamente pelo Projeto local E5G (Fund. Aragão Pinto) mas, embora aprovado o financiamento, foi descontinuado pelo promotor na actual edição E6G. O Espaço Nova Atitude (JFPF) ofereceu atividades para os mais jovens, mas recentemente virou-se sobretudo para os seniores

Neste contexto, e dado o diagnóstico social, a falta de serviços facilita a desocupação juvenil e voltou a ser uma das maiores preocupações da comunidade: expõe as crianças a riscos e limita o desenvolvimento pessoal e social, e o sucesso escolar quando os pais não conseguem apoiar o estudo dos filhos. Existe um ringue polidesportivo e espaço streetworkout nos quais as crianças brincam, mas não há ali qualquer atividade física organizada

A criação da Área Social da GCF na sua Sede pretende ser uma resposta endógena a esta carência. A Sala de Estudo, o atendimento a moradores, o desporto ao ar livre, os jogos e a partilha intergeracional de memórias da Curraleira, são contributos da AGCF para a qualidade de vida da comunidade.

Sustentabilidade

A criação da Área Social da GCF, na sua Sede, implica a requalificação do espaço para isso reservado, de forma a poder acolher atividades escolares, reuniões e eventos.



Mais de metade do espaço já está a ser reabilitado pela AM através de recursos próprios. A Direção planeia manter estas respostas no longo-prazo, para além dos 2 anos de fase de sustentabilidade do projeto, assumindo responsabilidades na educação e desenvolvimento das crianças e jovens do bairro

Após o término da fase de implantação do projeto BIP/ZIP, a intervenção deste consórcio e as atividades produzidas serão avaliadas pelos moradores, tendo em vista a sua melhoria e actualização. Esta prática anual facilitará a sustentabilidade deste papel social da GCF e o diagnóstico continuado das necessidades locais, assim como permite aferir a satisfação dos moradores

A GCF assume a manutenção das atividades através de recursos próprios. Caso o consórcio consiga diversificar financiamentos, a atividade educativa, desportiva e cultural pode ser expandida. A existência de vários elementos com experiência profissional como mobilizadores comunitários, o reforço de competências através da formação de líderes locais, o concurso de PIC que ensina a planear, montar e implementar projetos, e a capacitação para o trabalho em redes de parceria (3 atividades do 2º eixo estratégico - Reforço do associativismo comunitário), serão fundamentais para a maior sustentabilidade deste objetivo.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Reforço do tecido associativo comunitário local, através do fortalecimento das competências da GCF e outras 3 organizações locais: AMBH, VMBA e CMPNO

O 2º eixo estratégico do projeto direciona-se ao fortalecimento do associativismo comunitário local tendo a GCF e outras 3 associações de moradores de bairros vizinhos como primeiros destinatários (AM Bº Horizonte, Viver Melhor no Beato AM, Comissão Moradores Portugal Novo/Olaias), e a Assoc. Passa Sabi (Rego).

De modo a alargar as experiências, vamos ouvir e compreender a acção de outras associações e grupos informais de Lisboa e outros concelhos; todos parte de uma nova geração de colectivos, constituídas por elementos mais novos e que dedicam a sua acção ao acesso à cidadania, direitos e habitat

O reforço da GCF e AM locais resultará do acompanhamento e formação técnica específica mas, também, de um processo de aprendizagem coletivo e interdependente, do qual todas as organizações sairão beneficiadas e, logo, outros bairros além dos locais

O Concurso de PIC's foi desenhado para dar competências a protagonistas locais, estejam ou não envolvidos nas 4 AM, e criar mudanças na Qta. Lavrado. Elementos de outras organizações locais e de fora do bairro podem candidatar-se a um PIC se trabalharem lado a lado com moradores

O desenvolvimento de uma rede inter-AM de bairros prioritários é um produto deste objetivo.



Sustentabilidade

Este processo terá especial intensidade durante o 1º ano do projeto, com programação que combina momentos formativos formais e momentos práticos entre pares

A partir do 2º ano este objetivo será mantido e mesmo reforçado, investindo-se numa rede de reflexão e partilha entre AM de bairros prioritários. Manter-se-ão atividades conjuntas neste território e nos das AM parceiras, asseguradas com recursos próprios ou através de financiamentos para expandir a rede

Projetos como As Costas da Cidade, promovido pela GCF desde 2017 e gerador de recursos (visitas turísticas sobre história da Curraleira e Casal do Pinto guiadas por moradores remunerados) poderão ser disseminados através da rede, e ideias que funcionem em outros contextos ser transpostas para a Qta. Lavrado e bairros vizinhos. Poderão mesmo ser criadas sinergias inter-bairros na defesa de direitos, na resposta a necessidades ou na geração de recursos

A co-gestão do processo de fortalecimento associativo entre a GCF e a AKF será assegurado pela Fundação até a AM desenvolver competências que permitam a sua autonomia na gestão do projeto e na prossecução dos objetivos

As 4 AM locais irão realizar 4 sessões de planeamento estratégico e operativo integrado, e todas as AM envolvidas reunirão 2 vezes por ano. A aposta no reforço do papel das AM terá resultados positivos no consequente fortalecimento das redes locais de parceria, já que o trabalho com representantes dos moradores e população contribuem para a sustentabilidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Aumentar a partilha de experiências, capitais e recursos entre organizações.

Nos últimos anos, assistimos ao surgimento em vários bairros de realojamento a uma nova geração de colectivos/associações, constituídos por elementos mais novos e focados em práticas de cidadania, direitos e habitat. Pretende-se criar uma rede de cooperação entre esses colectivos/associações (Rede Inter-Bairros) de modo a partilhar experiências, procurar em conjunto recursos materiais/técnicos para o desenvolvimento das suas actividades e de partilha de meios de produção para a execução dos seus planos de acção. Para a criação dessa rede, agregou-se as entidades referidas em parceria no presente projecto e, mapeou-se um conjunto de colectivos cuja vocação e experiência possa também enriquecer a vivência dos bairros de Lisboa. A Saber: "Jovens do Per 7" (Lisboa), Pendão em Movimento (Queluz), Cavaleiros de São Brás (Amadora), AC343 (Casal de Cambra) e Grupo de Jovens da Rinchoa (Sintra).

Sustentabilidade

Este objectivo é especificamente direccionado para a sustentabilidade da Geração Com Futuro e demais parceiros na medida em que pretende capacitar através da partilha de



experiências, recursos, materiais e técnicas o desenvolvimento das actividades dos colectivos/associações em cada um dos seus territórios. Promove-se a liderança; ao mesmo tempo que as competências humanas e materiais passam a estar ao dispôr da rede; aumentando ao mesmo tempo a capacidade de comunicação de todos.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Sala de Estudo

Descrição

O 1º ciclo do Ensino Básico é um período de aprendizagens críticas, como ler, escrever, calcular, desenhar, raciocinar logicamente. Nem todos os alunos entram no 1º ano com os conhecimentos e competências referidos. Muitos não atingiram determinadas competências básicas de natureza neuro-psicológica e socio-emocional que lhes permitam alcançar as metas preconizadas para os diversos anos e períodos do 1º ciclo. Os alunos do 2º e 3º ciclo também serão apoiados.

Pretende ajudar as crianças a acompanhar o ritmo da turma e a adquirir competências que deveriam ter com as suas idades, o que ajudará ao sucesso escolar. Promove a cooperação entre a escola e a família, e actividades com encarregados de educação para que compreendam conteúdos e o que a escola espera dos filhos. Segundo Davies (1989) 'existem muitas vantagens num trabalho com os pais, pois com o envolvimento dos pais podemos: ajudar as crianças, os pais, as escolas e esperar melhorias na sociedade democrática'.

Irá formar mentores: voluntários de fora da comunidade e, gradualmente, da comunidade. Cada mentor/a será um guia que pode ajudar o/a mentorando/a a encontrar a direção certa e que pode ajudá-lo/a a desenvolver soluções para questões relacionadas com o seu percurso escolar.

Como atividade prioritária, acontecerá todas as tardes durante 4 hs, desde o início ao fim do ano letivo, incluindo férias do Natal, Carnaval e Páscoa, com uma equipa dedicada de 3 pessoas e mediação da GCF, abrangendo 30 crianças.

Recursos humanos

1 técnico especializado 20h/semana, que coordena pedagogicamente a atividade, desenvolve trabalho com as crianças e a ligação com os encarregados de educação e professores/as das escolas, e gere uma bolsa de voluntários/as e o seu desempenho.

O técnico começará a preparar a atividade ainda durante as férias de Verão.

Pretende-se ter sempre 3 técnicos em sala, um contratado e



dois voluntários. A GCF facilita o contacto entre o técnico da Sala de Estudo e a família, e faz a mediação sempre que necessário.

Local: morada(s)

A Sala de Estudo acontecerá durante 3 anos na Área Social da Sede da GCF. No entanto, e para a atividade não ser condicionada pelo tempo necessário à requalificação do espaço, pois implica um período para obras, inicia-se num espaço cedido pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria.

Assim que o espaço esteja pronto, a atividade passa para a Sede da GCF, algumas portas abaixo no mesmo bairro e aí se fixará.

Local: entidade(s)

No início do projeto, a Sala de Estudo acontecerá dentro do espaço da Capela João Paulo II, na Qta. do Lavrado, cedido pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, Paróquia do Espírito Santo (ver declaração parceria informal com o Projeto).

Resultados esperados

30 crianças frequentam a Sala de Estudo
 5 Reuniões com encarregados/as de educação
 Articulação com as Escolas
 Organização de debates com as crianças sobre temas ligados à vida escolar
 Melhoria nas avaliações entre o 1º e 2º período: 10 crianças
 Melhoria nas avaliações entre o 2º e 3º período: 15 crianças
 Melhoria a nível da leitura (compreensão dos textos lidos, rapidez de leitura, interesse em ler mais)
 Melhoria a nível da expressão oral
 Melhoria a nível da expressão escrita
 Melhoria a nível do cálculo (raciocínio/pensamento lógico)
 Melhoria a nível da disciplina

Valor 12200.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 30

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 2 Desporto no Bairro

Descrição

A desocupação juvenil é uma das principais preocupações desta comunidade. Já existiu uma equipa de futsal e um ginásio comunitário (E5G), e atividades desportivas no ENA JFPF, mas foram descontinuados



O desporto ocupa os tempos livres de crianças e jovens, promove estilos de vida saudáveis e reduz riscos, e permite desenvolver competências pessoais e sociais. Os jogos tradicionais (damas e dominó), cartas e matraquilhos também têm lugar no desenvolvimento infanto-juvenil

A GCF pretende criar e gerir atividades desportivas nos 2 equipamentos existentes no bairro (ringue e área de streetworkout) e no bar associativo da Sede:

1. Equipa de Futesal. Treinos gratuitos no campo do bairro e representação da Qta. Lavrado em torneios. O treinador é morador e será remunerado pelo financiamento BIP/ZIP, assim como a aquisição de equipamento e a inscrição em 2 torneios. Outros encargos e a sustentabilidade das atividades são da responsabilidade da GCF

2. Streetworkout. Treinos gratuitos para jovens adultos do bairro e pagos para moradores de bairros vizinhos e outros. O instrutor será remunerado pelos alunos pagantes. O financiamento BIP/ZIP viabiliza a aquisição de equipamento. Atividade auto-sustentada pelos futuros clientes

3. Jogos tradicionais. Atividade intergeracional e familiar em que os mais velhos ensinam a jogar damas, dominó, cartas e matraquilhos. Na área associativa da Sede. O financiamento investirá em sets destes jogos, uma vez que os matraquilhos já existem.

Recursos humanos

A GCF responsabiliza-se pela gestão da área desportiva, e será auxiliada pelo consórcio na identificação de financiamentos e parcerias que permitam não só manter mas reforçar estas atividades

Das 3 subatividades, apenas a Equipa de Futesal exige um recurso humano remunerado via financiamento BIP/ZIP

No streetworkout o instrutor é remunerado pelos clientes dos bairros vizinhos, em particular pelos de venda livre, numa estratégia de prestação de um serviço de qualidade que pode contribuir para a mudança da imagem negativa do bairro

Os jogos intergeracionais são coordenados por um responsável da GCF em parceria com o educador da Sala de Estudo, e incluídos na abordagem pedagógica desta.

Local: morada(s)

Equipamentos desportivos públicos da Qta. do Lavrado: ringue polidesportivo e espaço de streetworkout (ambos produto de Projetos BIP/ZIP anteriores)

Área associativa da Sede da GCF, no Bº da Qta. do Lavrado, para os jogos e torneios intergeracionais e familiares de damas, dominó, cartas e matraquilhos: Rua José Inácio de Andrade 12A, Qta. Lavrado, Lisboa

Local: entidade(s)

Associação Geração Com Futuro, co-promotora e co-gestora deste projeto.

Resultados esperados

Futesal



- Criação da equipa juvenil de futsal da Qta. do Lavrado
- Envolvimento de 20 crianças na dinâmica
- Treinos duas vezes por semana no ringue polidesportivo do bairro
- Representação do Bairro em 2 torneios
- Aumento da ocupação de tempos livres e de competências pessoais e sociais
- Envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo de cada criança
- Articulação com a Sala de Estudo e desenvolvimento de procedimentos que combinem as duas atividades.
- Streetworkout**
- Atividade com grande visibilidade no espaço público
- 5 moradores da Qta. Lavrado treinam gratuitamente
- 10 clientes asseguram a remuneração do instrutor e a sustentabilidade do projeto
- 2 demonstrações streetworkout em eventos comunitários
- Transferência de competências: aprender a usar o equipamento permite que as pessoas o usem sem se integrarem nas aulas
- Sensibilização da JFPF e CML para a necessidade de o equipamento ser reparado, para que possa ser utilizado em todo o seu potencial
- Jogos Tradicionais**
- 3 Seniores ensinam jogos tradicionais a 15 crianças e jovens, numa atividade à partida livre e sem horário pré-definido
- 4 Torneios intergeracionais e familiares por ano
- Articulação com a Sala de Estudo e desenvolvimento de procedimentos que combinem as duas atividades.

Valor 4600.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 3 Avós Contam Histórias da Curraleira

Descrição A GCF é responsável pelo projeto As Costas da Cidade, negócio social auto-sustentado iniciado em 2017 que promove visitas turísticas a estes bairros, a partir de um roteiro de 7 grafitis e murais de grandes dimensões com motivos identitários das comunidades da Curraleira e Casal do Pinto. 4 moradores foram treinados para guias e são remunerados

As 7 obras foram concebidas a partir do levantamento de memórias e realizadas no âmbito do Projeto Pa-Redes (Progr.



Partis - Fundação Calouste Gulbenkian), promovido pelo CLUBE

O projeto As Costas da Cidade realizou uma série de curtas-metragens documentais através de ateliers abertos com jovens, 6 episódios que relatam os episódios mais marcantes destes dois bairros e a sua transformação nos últimos 50 anos, a partir de entrevistas a moradores mais velhos (atividade Sementes a Crescer E6G, no Beato)

A grande projeção mediática tem contribuído para fortalecer o sentimento de pertença e identidade, o orgulho nas origens e nos valores da cooperação e solidariedade entre vizinhos, e a tomada de consciência da sua importância no desenvolvimento local comunitário

O impacto positivo desta dinâmica na comunidade tem sido tal, que a GCF cria esta atividade intergeracional, na qual os moradores seniores serão convidados a partilhar as suas memórias com os mais jovens: apoiando a descoberta das origens familiares e comunitárias e dos valores a perpetuar na sociedade.

Recursos humanos

Os recursos humanos alocados a esta atividade são os 4 moradores guias das Costas da Cidade, elementos da GCF, em interação com técnicos da AKF e da SCML (EIC K'CIDADE).

A atividade Os Avós Contam Histórias da Curraleira é gratuita, não tem encargos para a Associação, e irá alimentar a reflexão iniciada com as visitas e os documentários de As Costas da Cidade.

Estas tertúlias mensais para os mais jovens e suas famílias serão organizadas em parceria com o educador da Sala de Estudo, de forma a serem incluídas na abordagem pedagógica desta.

Local: morada(s)

Área associativa e área social da Sede da GCF, no Bº da Qta. do Lavrado.

Local: entidade(s)

Associação Geração Com Futuro, co-promotora e co-gestora deste projeto

Resultados esperados

11 moradores seniores partilham as suas memórias sobre o Bº da Curraleira com 100 destinatários

As tertúlias acontecerão todos os meses do projeto. Na fase de sustentabilidade a atividade poderá ser mais espaçada, por exemplo de 2 em 2 meses, acontecer em outros bairros de realojamento da antiga Curraleira e começar a abranger o Casal do Pinto e os bairros em que esta comunidade foi realojada

Isto deve-se à própria natureza da atividade e à estreita ligação comunitária entre os dois antigos bairros, e a disseminação da atividade só será possível operacionalizando a cooperação entre as 3 AM deste



território: Geração Com Futuro, AM Bairro Horizonte e Viver Melhor no Beato AM

Espera-se valorizar o percurso de vida dos moradores seniores, identificar os valores que permitiam a coesão social dentro dos antigos bairros, questionar o afrouxamento dos laços comunitários e da participação na construção do presente e futuro do bairro, e esboçar o movimento coletivo e os contributos de cada um para a melhoria da qualidade de vida no bairro

De forma a capitalizar nesta atividade, o consórcio procurará linhas de financiamento que permitam manter a produção de materiais documentais para o projeto As Costas da Cidade sobre a história local, assim como formas de ampliar o eco desta reflexão na sociedade e de a abrir à discussão pública.

Valor 0.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 100

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 4 Curso: Animadores e Líderes Locais

Descrição Realização do Curso de Animadores e Líderes Locais, sequência de uma formação piloto do BIPZIP 2016 -HIT, no âmbito da ação da Rede Empregabilidade EFE/Rede Emprega Lisboa. Esta, apesar de curta (5 dias) e dirigida a jovens, teve grande impacto no território com 5 projetos de inovação comunitária a ser implementados na comunidade.

É um Curso modular, de módulos certificados no referencial do IEFP, como o Módulo de Liderança e trabalho de equipa, mas sustentados na prática associativa e experiência comunitária dos próprios líderes associativos.

A desenhar colaborativamente com os próprios participantes, à medida das suas necessidades, utilizando instrumentos e metodologias participativas e vivenciais, já experimentadas pelo programa KCIDADE - AKF e SCML (ex. diagnósticos participativos, Projetos de Inovação comunitária e animação territorial) e pela Rede EFE no desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Com a finalidade de Desenvolver competências liderança e organização associativa; Planear e dinamizar em parceria projetos comunitários; Planear, organizar e avaliar atividades educativas, culturais, desportivas e sociais,

nas organizações e comunidade, com vista a melhorar a qualidade de vida do território; Facilitar a integração grupal e envolver a comunidade em processos participativos de desenvolvimento local. A partir deste os líderes são desafiados a implementar em parceria Projetos de inovação comunitária.

<i>Recursos humanos</i>	Coordenador do projeto; Líder Comunitário / Mobilizador; 4 Formadores; 4 Peercoach
<i>Local: morada(s)</i>	Quinta do Lavrado
<i>Local: entidade(s)</i>	Geração Com Futuro: Sede social
<i>Resultados esperados</i>	Integração dos formandos no tecido associativo local; participando, dirigindo e implementando ideias orgânicas de acordo com as necessidades e vontades locais.
<i>Valor</i>	0.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	15
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 5</i>	Atendimento ao Morador
<i>Descrição</i>	<p>O Bº da Qta. do Lavrado teve, até 2014, um grupo de parceiros que implementou o projeto Juntos Vamos Cuidar do Nosso Bairro (JVCNB). Desenvolveu atividades de organização de lotes, sensibilização para a limpeza, reabilitação de fachadas e rastreios de saúde.</p> <p>Subsistem questões por resolver na área dos transportes públicos, tratamento paisagístico e de odores da ETAR, instalação de estaleiros de obras, ligação à Rua Gualdino Pais e à zona ribeirinha, existência de fendas verticais nos edifícios e direito à habitação.</p> <p>O atendimento ao morador é um actividade regular da Associação, surge aqui para aproveitar o projecto como enquadramento técnico à mesma. Acontecerá uma vez por semana na Área Social da GCF, e realizado por um membro da Direção. Irá escutar as necessidades e propostas dos moradores e procurar respostas para os seus anseios, num diagnóstico participado contínuo. Permite reforçar a representação dos moradores junto das entidades e nos fóruns adequados, e mobilizá-los para grupos de trabalho a criar.</p> <p>A GCF irá, por exemplo, sinalizar situações de</p>



vulnerabilidade social que não sejam apoiadas junto da SCML (acordo em Março de 2018), levar questões ao GAL, serviços, GABIP e autarquias.

Recursos humanos

Para esta atividade a GCF aloca, sem custos ao projeto, um membro da Direção que realizará o atendimento e iniciará processos sempre que haja matéria para tal, assim como colocará propostas de projetos à Associação, consórcio e GAL.

O serviço funcionará uma vez por semana em horário fixo, negociado e publicitado com a comunidade.

A experiência técnica de 4 dos elementos da GCF enquanto mobilizadores profissionais, integrados em equipas, e de 1 enquanto mediador da parceria local JVCNB, assegura a existência de competências específicas nesta Associação para o desempenho desta atividade.

Local: morada(s)

Área associativa e área social da Sede da GCF, no Bº da Qta. do Lavrado. A requalificação de parte da Sede é essencial para melhor se poder realizar esta atividade.

Local: entidade(s)

Associação Geração Com Futuro, co-promotora e co-gestora deste projeto.

Resultados esperados

Pelo menos uma pessoa/família atendida por semana, estimando-se em pelo menos 100 atendimentos e acompanhamentos na duração do projeto

20 Encaminhamentos para o Acolhimento Social da SCML, sinalizando casos de vulnerabilidade social, isolamento, doença mental, etc

Criação de grupo de trabalho sobre questões habitacionais: negociação da regularização da ocupação de fogos, apoio à regularização de rendas, verificação da perigosidade das fendas verticais existentes nos edifícios e obras estruturais

Apresentação de necessidades e de propostas à GEBALIS, JFPF e CML

Valor 0.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 100

Objectivos específicos para que concorre 1, 2



Atividade 6 Adaptação do espaço social GCF

Descrição

A CML atribuiu à GCF um espaço não-habitacional na Qta. do Lavrado para esta desenvolver as suas atividades. A Direção mobilizou os associados para investir aproximadamente 22 mil euros nas obras para a criação da Sede.

Esta divide-se em 2 grandes espaços: uma área recreativa com bar associativo e uma área chamada de social ou comunitária, destinada ao papel social e educativo, com atividades para moradores como a Sala de Estudo e atendimento social aos moradores, espaço que em outros horários (manhã e noite) permite realizar cursos e reuniões dos Órgãos Sociais e de parceiros, ou acolher outras atividades.

Cedido em bruto, a GCF está a encetar negociações com a CML, GEBALIS e JFPF para obter apoios para a requalificação da Sede, a investir dâdivas de associados e a procurar financiamentos. A Área Social é determinante para a boa prestação de serviços locais e para a afirmação da GCF como associação dos moradores e para os moradores. Nesse sentido, é fundamental para o desenvolvimento desta organização local e do seu papel no desenvolvimento da comunidade e da rede de parcerias.

Uma vez que a atividade Sala de Estudo é da maior prioridade, e que deve iniciar-se logo desde o início de Setembro para relembrar aprendizagens do ano anterior antes de a escola recomeçar, durante o período de obras a atividade realiza-se em espaço no bairro cedido pela Paróquia do Espírito Santo, no espaço da Capela João Paulo II, gerido pelas Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria.

Recursos humanos

A Direção da GCF aloca elementos a esta atividade, assim como o consórcio, de forma a planear e executar a requalificação do espaço de acordo com os objetivos da Área Social da Sede.

As obras serão realizadas por moradores qualificados na área da construção civil e remodelação de interiores, gerando postos de trabalho temporários.

Local: morada(s)

A Direção da GCF aloca elementos a esta atividade, assim como o consórcio, de forma a planear e executar a requalificação do espaço de acordo com os objetivos da Área Social da Sede.

As obras serão realizadas por moradores qualificados na área da construção civil e remodelação de interiores, gerando postos de trabalho temporários.

Local: entidade(s)

Associação Geração Com Futuro, co-promotora e co-gestora deste projeto.

Resultados esperados

Criação da Área Social da GCF na sua Sede, situada na Qta. do Lavrado, para aí desenvolver as atividades Sala de Estudo e Atendimento aos Moradores, e facilitar a



realização de formações e cursos, reuniões de parceiros e dos Órgãos Sociais da associação

Envolvimento de moradores com experiência profissional na construção civil e renovação de interiores nos trabalhos especializados de requalificação, criando postos de trabalho temporários

Frequência do espaço por pelo menos 30 crianças apoiadas pela Sala de Estudo, e 100 moradores/famílias no âmbito do Atendimento aos Moradores, e por 20 técnicos e elementos das AM locais envolvidos no desenvolvimento local de base comunitária da Qta. do Lavrado.

Valor	22000.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4
Periodicidade	Pontuallos três meses do projecto diariamente
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1, 2

Actividade 7 Projectos de Inovação Comunitária

Descrição Os projetos de inovação comunitária (PIC)*. são, desde há 10 anos um dos pilares da ação do Programa de Desenvolvimento comunitário K'CIDADE, em contextos urbanos onde persistem bolsas de exclusão e pobreza, tendo em vista apoiar grupos de indivíduos e organizações locais na identificação de ideias e/ou necessidades comuns, na implementação e avaliação dessas ideias, com o objetivo último de dinamizar, fortalecer e transformar as comunidades com vista a melhoria da sua qualidade de vida. Os projetos de inovação comunitária (PIC) assentam na convicção de que os membros das comunidades possuem saberes, capacidades e competências relevantes e que têm um papel ativo na mudança positiva da sua vida e na das comunidades em que vivem.

Sabendo que a presente candidatura centra-se na capacitação de organizações e de indivíduos da comunidade, a disponibilidade de o projecto propor pic's baseia-se na oportunidade de indivíduos e colectivos poderem oferecer serviços e acções de e para a população; suprimindo necessidades e criando novos agentes de mudança. Para além da ligação orgânica com a população, já que a entidade promotora - GCF - é de moradores locais - actividades como o curso de Animadores e Líderes Locais e, a Rede Inter-Bairros vão criar a massa critica para potenciais candidaturas a pic's.

Pretende-se aprovar 5 pic's de 2 mil euros cada.



Recursos humanos	3 elementos da equipa localidade (dois da AKF e 1 da SCML); associados da Associação Geração Com Futuro e, elementos das restantes entidades parceiras.
Local: morada(s)	Sede Social da Geração Com Futuro e Quinta do Lavrado
Local: entidade(s)	Geração Com Futuro, SCML, Fundação Aga Khan Portugal, Clube Intercultural Europeu
Resultados esperados	Aprovação de 5 Projectos de Inovação Comunitária de actividades pontuais ou que durem para além da vigência do Projecto que envolvam 100 moradores. Capacitação de moradores de várias idades para a intervenção comunitária. Promover agentes de mudança na comunidade e interlocução com as diversas parcerias do território.
Valor	10000.00 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 8 Rede Inter-Bairros

Descrição

Nos anos mais próximos temos assistido ao surgimento de uma nova geração de associações e colectivos de nos bairros de realojamento, com elementos mais novos e com foco nos direitos, cidadania e habitat.

No planeamento do presente projecto, mapeámos esse conjunto de colectivos/associações, aferindo ao mesmo tempo da sua vontade e necessidade de funcionar em rede.

Muitas estão em início de actividade e a criação da rede pressupõe um workshop permanente, de carácter mensal, de partilha de experiências, à escolha dos membros da rede, que podem ser de diversa índole; trabalho comunitário, gestão de espaços, contabilidade, políticas públicas, acesso a direitos e garantias, etc;

De modo a diversificar as experiências, convidámos também alguns colectivos fora do Concelho de Lisboa de modo a enriquecer a experiência da cidade e criar massa crítica à rede.

Para além dos encontros mensais, pretende-se organizar dois momentos públicos, do género de conferência, para partilha e divulgação das acções desenvolvidas nestes bairro e; pretende-se criar um banco de recursos, materiais e imateriais, de partilhas entre os membros da rede para



	apoio à implementação das actividades.
<i>Recursos humanos</i>	Membros das associações parceiras e colectivos informalmente envolvidos no projecto.
<i>Local: morada(s)</i>	Sede Social Geração Com Futuro e outros locais de Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Geração Com Futuro, Passa Sabi.
<i>Resultados esperados</i>	Criação de uma plataforma de partilha de recursos materiais e imateriais. Duas conferencias públicas. Capacitação dos membros dos diversos colectivos participantes. Divulgação pública das acções desenvolvidas pelos colectivos. Manutenção da existência da rede e seu alargamento.
<i>Valor</i>	1200.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função 1 Coordenador de Projeto, AKF

Horas realizadas para o projeto 2040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Colaborador para a coordenação, GCF

Horas realizadas para o projeto 2040

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	1 Formador Atividade Sala de Estudo - CLUBE
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	960
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	2 voluntários sala de estudo - CLUBE
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1800
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	treinador de Futsal
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	250
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	instrutor de streetworkout
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	100
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Coordenador de atividades intergeracionais
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	colaborador Atendimento ao morador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 4 Formadores

Horas realizadas para o projeto 140

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 4 Peercoach

Horas realizadas para o projeto 160

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 1 técnicos de desenvolvimento Comunitário AKF

Horas realizadas para o projeto 1500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 técnico de desenvolvimento Comunitário SCML

Horas realizadas para o projeto 1500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 5

Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)* 565

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 1000

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* 4

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* 0

Nº de destinatários mulheres 200

Nº de destinatários desempregados 100

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* 115

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* 50

Nº de destinatários imigrantes 15

*Moradores do Bairro entre os 30 e 65
anos* 300

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* 7

*Nº de intervenções em edificado para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* 1

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 3

Nº de vídeos criados 1

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* 0

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)* 2



---Respostas à comunidade 12

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	15400.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	0.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	0.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	11200.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1400.00 EUR
<i>Obras</i>	22000.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Geração Com Futuro, Associação
<i>Valor</i>	40000.00 EUR
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan - Portugal
<i>Valor</i>	10000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Geração com Futuro
<i>Tipo de apoio</i>	Financeiro
<i>Valor</i>	22000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Despesas de investimento de materiais e recursos humanos para requalificação da sede social do espaço da Associação (cedido em 2018 pela CML) na Quinta do Lavrado. O Espaço cedido tem cerca de 300 m2, divididos em duas partes. O investimento referido corresponde a 190 m2, dedicados a espaço de encontro recreativo, cultural e sede social. Inclui todo o plano de electricidade, canalizações, chão, balcão, cozinha, tecto, paredes, rodapés, wc's, janelas e portas.
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan Portugal
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro

Valor 53100.00 EUR

Descrição Remunerações de dois técnicos de acordo com as horas afetas ao projecto.

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 50000 EUR

Total do Projeto 125100 EUR

Total dos Destinatários 565